

Myracrodruon urundeuva Allemão

(aroeira verdadeira, aroeira, urundeuva)

Família: Anacardiaceae

Sinônimos: *Astronium urundeuva*

Endêmica: não³

Bioma/Fitofisionomia: Mata Atlântica (Floresta Ciliar, Floresta Estacional Semidecidual), Cerrado (Floresta Ciliar), Caatinga³

Status de conservação: Ameaçada de extinção (Instrução Normativa nº6 (MMA))

Recomendação de uso: Restauração, Arborização urbana, Silvicultura

A aroeira é uma árvore muito conhecida popularmente por seu tronco duro e grande durabilidade no campo. Esta planta pode atingir até 30 metros de altura. Possui ampla distribuição no território nacional, sendo encontrada nos mais diversificados ambientes.

Etnobotânica e Histórico

Usos específicos: produtos madeireiros (esteios, mourões, peças torneadas, poste, ripas, tacos, vigas, carvão, lenha, movelaria), produtos não madeireiros (alimentação animal (forragem), apícola, ecológico, medicinal, ornamental, resina, substâncias tanantes)^{1,2}

Características gerais

Porte: altura 5.0-30.0m DAP 20-100cm^{1,2}

Cor da floração: roxa¹

Velocidade de desenvolvimento: Lenta, Moderada^{2,1}

Persistência foliar: Decídua^{2,1}

Sistema radicular: -

Formato da copa: Irregular^{2,1}

Diâmetro da copa: -

Alinhamento do tronco: Tortuoso¹

Superfície do tronco: Fissurada¹

Tipo de fruto: Carnoso indeiscente (Drupa)¹

Cuidados

Poda de condução e de galhos: -

Pragas e doenças: Ácaros, besouro *Brasilianus bacordairei* e o fungo *Phomopsis* sp.¹

Acúleos ou espinhos: -

Princípios tóxicos ou alergênicos: sim²

Drenagem do terreno: Áreas bem drenadas^{2,1}

Ecologia e Reprodução

Categoria sucessional: Secundária inicial, Secundária tardia, Clímax^{4,1}

Polinizadores: Abelhas e pequenos insetos.¹

Período de floração: julho a agosto^{2,1}

Tipo de dispersão: Anemocórica, Autocórica^{4,1}

Agentes dispersores: Vento.¹

Período de frutificação: agosto a novembro^{2,1}

Associação simbiótica com raízes: -

Produção de mudas

Obtenção de sementes: Coleta de frutos na árvore^{2,1}

Devido ao tamanho reduzido e a forma alada das sementes recomenda-se coletar usando uma rede com um saco de pano arramado a um aro de metal, provido de um cabo de madeira. Os frutos devem ser coletados quando estiverem firmes, com aspecto rugoso, de coloração marrom com início de dispersão, pois os imaturos não germinam.

Tipo de semente: Ortodoxa^{1,4}

Tratamento para germinação: Sem necessidade de tratamento, Tratamentos combinados^{1,2,4}

Imersão em água por 24 h, temperatura ambiente. Posteriormente, são levadas à geladeira (4 e 5°C) por seis dias.

Produção de mudas: Canteiros^{1,2}

Tempo de germinação: 4 a 40 dias^{1,2}

Taxa de germinação: 32 a 92%^{4,1,2}

Número de sementes por peso: 65000/kg^{4,1,2}

Exigência em luminosidade: Exigente em luz^{1,2}

Dados madeireiros

Densidade: 12100.0kg/m³¹

Possui curva de incremento médio anual (IMA): sim¹

Possui curva de incremento corrente anual (ICA): não¹

Bibliografia

¹ CARVALHO, P. E. R. Espécies arbóreas brasileiras. 1. ed. Brasília: Embrapa Informação Tecnológica, 2003. v. 1, 1039 p.

² LORENZI, H. Árvores brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas do Brasil. 4 ed. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 2002. v.1, 368 p.

³ SILVA-LUZ, C. L.; PIRANI, J. R. Anacardiaceae In: Lista de Espécies da Flora do Brasil. Rio de Janeiro: Jardim Botânico do Rio de Janeiro, 2014. Disponível em: . Acesso em: 11 fev. 2014.

⁴ MORI, E. S.; PIÑA-RODRIGUES, F. C. M.; FREITAS, N. P.; MARTINS, R. B. Sementes florestais: guia para germinação de 100 espécies nativas. São Paulo: Instituto Refloresta, 2012. 159 p.